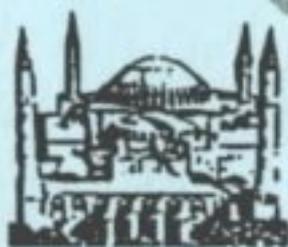


GONÇALO FERREIRA DA SILVA

Teodora e o Império Bizantino

Romance Histórico-Ficcional



GONÇALO FERREIRA DA SILVA

Teodora e o Império Bizantino

Romance Histórico-Ficcional



Há temas que vêm dos tempos de remotos ancestrais rasgando os séculos e que sendo ou não sendo reais são, em razão disso mesmo, apaixonantes demais.

Pode, por um grande mestre, ser magistralmente escrito um texto que busque o cerne dos mistérios do infinito mas se for dito em cordel fica muito mais bonito.

Fica rica a narrativa saída dos nossos lábios, sobretudo um grande escrito dos mais renomados sábios como este que encontramos nos meus velhos

Bizâncio a capital
do grande império romano,
a seguir Constantinopla
cujo grande soberano
Constantino teve como
Sucessor Justiniano.

Em quinhentos e cinqüenta
e três e com o auxílio
do próprio Justiniano
junto com o papa Virgílio
em plena Constantinopla
realizou-se um concílio.

2

Determinou o concílio
que a reencarnação
devia ser abolida
do pensamento cristão
como veremos ao longo
da seguinte narração:

A vida na Terra é feita
de epopéias vividas
por civilizações que
dentro do tempo perdidas
sem registro histórico ficam
completamente esquecidas.

**Daí o papel prestado
pela antropologia
revestir-se de importância
por se saber que um dia
onde ninguém suspeltava
a vida humana existia.**

**Portanto eu tenho à ciência
espiritual apreço
pois ela dirime dúvida
e rasga o velário espesso
para novas descobertas
cujo valor não tem preço.**

**Em todo grande Oriente
era a reencarnação
tida entre iniciados
como única explicação
para fatos que em verdade
desafiavam a razão.**

**Artes que o homem comum
gastava às vezes dezenas
de anos para alcançar
noções, em regra, pequenas,
os precoces dominavam
com sete anos apenas.**

Chopin teve o dom da música
no princípio da existência,
ao dedilhar o piano
tinha celeste assistência
que aos seis anos, o mundo
prestava-lhe reverência.

Considerações à parte
vamos traçar o destino
deste poema passado
no tempo pós Constantino
intitulado Teodora
e o Império Bizantino.

4

Pouco depois de quinhentos
sem determinar o ano
do império bizantino
já era Justiniano
figura deste poema
nesse tempo o soberano.

Como dissemos acima
não vamos perder de vista:
o trinitarismo hindu,
o pensamento budista,
em resumo, o mundo era
reencarnacionista.

Era a Igreja Católica
uma instituição
que realmente pregava
o pensamento cristão
mas era aclma de tudo
a senhora da razão.



Quem contrariasse a santa
madre igreja em manifesto,
o castigo mais suave
que tinha pelo protesto
era no mínimo a fogueira
ou destino mais funesto.

5

Teodora, a imperadora,
num momento de lazer,
lia em velhos alfarrábios
o que detestava ler
e neles ensinamentos
que mais odiava ver.

Lia páginas imortais
de um consagrado autor
sobre as imutáveis leis
do Supremo Criador
e o poder infinito
e onipotente do amor.

Abandonando a leitura
se pôs em meditação
refletindo que a vida
seria outra se não
houvessem inventado essa
estória de encarnação.

Nesse dia o deus do sono
retardatário se fez,
Teodora já tentara
dormir a segunda vez
às duas da madrugada
porém só dormiu às três.

6

Justiniano já tinha
há várias horas dormido,
seu sono era tão profundo
que precisava de ouvido
bom para certificar-se
de que não tinha morrido.

Como se Justiniano
não quisesse atrapalhar
o sono de Teodora
não se mexeu do lugar
pensando mesmo que fosse
proibido respirar.

Teodora adormecendo
sonhou que uma cigana
previu seu renascimento
numa nação africana
como negra escrava e longe
da pompa palaciana.

Tentou despertar mais teve
o seu esforço frustrado
pois força estranha mantinha
seu belo corpo deitado
servil e obediente
àquele sono pesado.

Passou a ver o seu corpo
portando uma nova cor,
como seria a conduta
do seu futuro senhor,
gargalhadas de homens brancos,
dos negros, gritos de dor.

Teodora vendo aquele
cenário de desatino
refletiu no próprio sonho:
"Sinceramente imagino
que estou presenciando
o meu futuro destino.

**"Quando acordou foi gritando:
Acorda, Justiniano
e vai falar com o papa
que para ser mais humano
precisa tirar o povo
de triste e fatal engano.**

**Diga a ele que esta pobre
humanidade sofrida
merece a felicidade
de ter somente uma vida
e que a reencarnação
precisa ser abolida.**

8

**Justiniano inda disse:
Não me meta em enrascada.
Mas diante de um olhar
severo de sua amada
tremendo os dedos e a boca
não argumentou mais nada.**

**Recebido pelo papa,
depois de uma reverência,
Justiniano medindo
as palavras com prudência
fez logo o sumo pontífice
tomar do fato ciência.**

O papa ouvindo o relato no final disse: Eu aceito porque tenho à Teodora o mais profundo respeito. No entanto piscou um olho como quem diz: nada feito.

Tinha o papa a certeza mais pura e mais cristalina que independentemente do estudo da doutrina medida humana não pode contrariar lei divina.

Enquanto Justiniano cumpre a ordem recebida com sucesso absoluto voltando logo em seguida a mulher busca resposta para os mistérios da vida.

Sua vista abarca o império que seu marido é regente, o sonho que teve à noite lhe vem insistentemente povoando o seu espírito ocupando a sua mente.

À noite mergulha em profunda meditação quando uma voz lhe avisa: Prepare o seu coração porque você foi chamada para uma humana missão.

Dia seguinte deixou a pompa palaciana e teve oportunidade de ver em cada choupana a dura realidade da triste miséria humana.

10

Homens com mãos esqueléticas lhe solicitando ajuda, mulher, chupando-lhe as tetas pobre criança desnuda, olhos nevados com ânsia dolorosamente muda.

Fez com que vários mendigos se tornassem seus ouvintes e ouvindo o clamor de todos passou os dias seguintes lembrando os tristes semblantes e aqueles olhos pedintes.





**Outra noite Teodora
teve um sonho inteligente
em que alguém lhe dizia:
Minha amiga tenha em mente
que o espírito em liberdade
pensa muito diferente.**

**O corpo tira do espírito
poder de locomoção
ofusca-lhe o pensamento,
reduz a sua visão,
limita o seu horizonte
e a liberdade de ação.**

**Sua encarnação presente
veio lhe oferecer
a rara oportunidade
para você entender
o que já fez no passado
e o que deixou de fazer.**

**Os erros e os acertos
cometidos no passado
serão sempre muito úteis
para o seu aprendizado
seu caminho doravante
será sempre iluminado.**

**Agora desperte o corpo
para a humana jornada
use a sua inteligência
por Deus revitalizada
e abrace a missão divina
pelo Senhor confiada.**



**Teodora ao reviver
o sonho que tinha tido
ficou tão maravilhada
que nem colocou vestido
foi com roupão de seda
contar o sonho ao marido.**

12

**E disse a Justiniano:
Desfaça aquela entrevista
que deu ao papa Virgílio
urgente porque em vista
do sonho que tive, sou
reencarnacionista.**

**Convocando logo vinte
dos melhores empregados
ordenou que fossem tachos
de comida preparados
para dar farto alimento
para os mais necessitados.**

Justiniano gostou
logo no primeiro instante
da mudança da esposa
que se tornou cativante
pois antes não era muito
da fraternidade amante.

Teodora era agora
lindo anjo encantador
pregando a fraternidade,
disseminando o amor,
alimentando esperança
no coração sofredor.

Seu rosto era iluminado
por celestial clarão
era tão aconchegante
a sua doce oração
que prendia à sua volta
verdadeira multidão.

Invadida Teodora
por divino sentimento
dirigiu-se ao refeitório
vendo no mesmo momento
mãos agitadas no ar
em busca de alimento.

E viu como os serviçals
lhe eram obedientes
distribuindo comida
para todos os presentes
e priorizando aqueles
visivelmente doentes.

Os dias subseqüentes
foram iguais ao primeiro
parecendo o refeitório
verdadeiro formigueiro
e o sonho de Teodora
se tornando verdadeiro.

14

Envolvia Teodora
silenciosa alegria,
sensação que idioma
algum do mundo teria
palavra que traduzisse
a emoção que sentia.

Os sonhos de Teodora
alcançaram tal freqüência
e tamanha nitidez
que ao longo da existência
a fazer parte passaram
de sua própria vivência.

Socorrendo almas aflitas
em correntes de orações,
restaurando desvalidos
em cruciais aflições
seguiu seu trabalho nas
seguintes encarnações.

Um dia numa mensagem
recebida das alturas
viu numa revelação
que têm poucas criaturas
cinco encarnações passadas
e outras tantas futuras.

15

Nas encarnações passadas
uma chamou-lhe atenção
justamente a que havia
sido aluna de Platão
quando a Grécia era do mundo
filosófico o coração.

Justiniano já tinha
fechado a Academia
construída por Platão
que depois se tornaria
o santuário das artes,
ciência e sabedoria.

Aí, pensou Teodora:
"Se eu já tivesse tido
do plano espiritual
tanto aviso recebido,
Justiniano não tinha
tal desmando cometido."

Mesmo sem Justiniano
pedir-lhe autorização
portanto isenta de culpa
à noite em meditação
pediu solenes desculpas
ao velho mestre Platão.

16

Homens antes esqueléticos
depois de alimentados
pregavam por toda parte
os favores alcançados;
a Teodora restava
soltar os encarcerados.

Assim fez ao visitar
grande penitenciária
libertou aquela imensa
população carcerária
atitude simplesmente
acima de humanitária.

Para os presos, liberdade,
para os famintos, comida,
era uma nova alvorada
para iluminar a vida
de uma população
secularmente sofrida.

Não era mais Teodora
de outras reuniões
mas a santa dos aflitos
que atraía multidões
para alimentar espíritos
para alegrar corações.

E respondendo aos acenos
por Teodora enviados
ela recebia em troca
também de todos os lados
chuvas de flores jogadas
das janelas dos sobrados.

À noite nos santuários
entregava ao Criador
os destinos da missão
que dedicava com amor
compreendendo as mensagens
do Plano Superior.

Desligando-se do corpo,
velho companheiro seu,
como todos os mortais
Teodora faleceu,
sentiu que deixou a vida
mas nem sentiu que morreu.



Quem conhece a Teodora
da história universal
mulher de Justiniano
personificando o mal
não conhece esta de tanta
riqueza espiritual.

Como hoje ainda existe
quem odela e quem perdoa
era em duas Teodoras
ambas a mesma pessoa
uma cruel e a outra
angelicalmente boa.

Hoje a mediunidade
e suas manifestações
são conhecidas e temos
de todas elas noções
posto que assimilamos
elementares lições.

Habitando o mesmo corpo,
uma à maldade voltada,
uma querida do povo,
outra do povo odiada,
uma envolvida em ternura,
outra de ódio tomada.

Dois opostos convivendo
dentro do mesmo ambiente,
um voltado para o bem,
outro para o mal somente
reinando no mesmo espaço
ocupando a mesma mente.

Quando a Teodora má
queria fazer maldade
ninguém conseguia domar
o furor da tempestade
igual um vulcão ralvoso
no auge da atividade.

Quando a boa Teodora
permitia o bem reinar
via-se logo a meiguice
na doçura do olhar,
na palavra aconchegante,
no império do verbo amar.

A retórica das palavras
ganhavam doce eloquência
tinha do mestre Platão
herança da sapiência,
iluminava-lhe o rosto
o brilho da inteligência.

Na verdade Teodora
empreendeu luta insana
para poder libertar-se
da Teodora tirana
ganhando as graças dos céus
para reinar soberana.

Hoje mais de quinze séculos
depois daquelas mensagens
deixadas por Teodora
evanescentes imagens
acariciam-lhe a fronte
nas mais diversas paragens.

Na Grande Casa do Pai
rica de vidas aladas
Teodora liderando
falanges iluminadas
espalha amor, prega a paz
em diferentes moradas.

A missão é uma prova
clara que o cidadão
não se encontra preparado
para sua execução
mas Deus prepara o espírito
depois lhe dá a missão.

Saiu santa Teodora
suavemente da vida.
Abriram-se-lhe as portas
do céu e foi recebida
com palmas e pelos anjos
festivamente aplaudida.

20

Como vimos não é fácil
alguém transformar-se em santo
pois exige sacrifício.
A recompensa, entretanto
é passar a envolvê-lo
puro e celestial canto.

A nossa vida é composta
de epopéias seguidas
cada uma é um capítulo
duma sucessão de vidas
nas nossas idas e vindas,
nas nossas vindas e idas.

FIM

9480



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@ablcc.com.br

www.ablcc.com.br

RIO DE JANEIRO - DEZEMBRO DE 2006